

LEVANTAMENTO DO PERÍODO DE FLORAÇÃO E FRUTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DO GÊNERO *ELAEOLUMA* (SAPOTACEAE) OCORRENTES NO BRASIL

Liliane F. Lima^{1*}, Angélica C. Ferreira¹, Renata G.V.N. Lima¹, Tássia de S. Pinheiro¹, Eduardo B. Almeida Jr.², André O. Simões, Carmen S. Zickel⁴

¹Programa de Pós-Graduação em Botânica, Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Recife, PE, Brasil;

²Departamento de Biologia, Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ³Departamento de Biologia, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP; ⁴Departamento de Biologia, Área de Botânica, Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE; *lilianef.lima@gmail.com

Introdução

Estudos fenológicos que fornecem dados sobre o período e duração das diferentes fenofases, como a época de floração e frutificação, por exemplo, permitem a obtenção de dados ecológicos relevantes sobre a biologia das diferentes espécies vegetais [1; 2] Para Sapotaceae, família que se destaca por sua importância econômica e significativa contribuição para flora do Brasil (11 gêneros e 231 espécies), informações fenológicas ainda são escassas. Assim, objetivou-se fazer um levantamento do período de floração e frutificação das espécies do gênero *Elaeoluma* (Sapotaceae) ocorrentes no Brasil, contribuindo para o conhecimento dos processos fenológicos do grupo e evidenciando o melhor período para coletas do material botânico.

Metodologia

O presente levantamento foi realizado a partir da análise do banco de dados do speciesLink (<http://splink.cria.org.br/>) e análise de exsicatas dos diferentes herbários nacionais. Para obtenção dos dados de floração e frutificação das espécies foram anotados todos os dados referentes a tais fenofases (dia, mês e ano de coleta). No caso das exsicatas, foi considerada a presença ou não de flores e frutos.

Resultados e Discussão

O gênero *Elaeoluma* no Brasil é representado por apenas três espécies: *Elaeoluma glabrescens* (Mart. & Eichler) Aubrév., *Elaeoluma nuda* (Baehni) Aubrév. e *Elaeoluma schomburgkiana* (Miq.) Baill., as quais ocorrem na região Norte e Centro-Oeste do país, sendo encontradas no domínio fitogeográfico da Amazônia.

Os registros de coleta encontrados para *E. glabrescens* são de 1910 a 2006, não tendo sido observada coletas posteriores, exibindo a necessidade de estudos florísticos e taxonômicos que venham a realizar novas coletas e apontar novos locais de ocorrência para a espécie. Seus indivíduos florescem nos meses de janeiro e fevereiro, e entre os meses de agosto a dezembro. No entanto, o maior índice de floração ocorre em janeiro e outubro. O período de frutificação da espécie ocorre entre os meses de fevereiro e abril, tendo havido também registros de frutos nos meses novembro e dezembro.

As coletas de *E. nuda* são datadas de 1975 a 1998, também exibindo a carência de coletas botânicas

recentes para a espécie. Do total de material analisado, apenas 13% correspondiam a *E. nuda*, ou seja, o número de material disponível da espécie nos herbários é reduzido. Quanto ao período de floração, seus indivíduos apresentam flores entre os meses de setembro e dezembro, tendo sido encontrado também registros de floração em janeiro. Já a frutificação da espécie ocorre intensamente entre os meses de janeiro e março.

A espécie *E. schomburgkiana* apresenta coletas datadas de 1947 a 2010, sendo a que apresentou coletas mais recentes. Foi observado um maior número de indivíduos florescendo em janeiro. Porém, há presença de flores em julho e entre os meses de novembro e dezembro. Quanto a frutificação, observa-se um número maior de indivíduos com frutos em janeiro-fevereiro e, posteriormente, outro pico de frutificação no mês agosto.

Para as três espécies não foram observadas grandes variações no período de duração das fenofases ao longo dos anos, tendo havido, de certa forma, uma sincronia [3] na floração e frutificação ao longo do tempo.

Conclusões

Pode-se verificar que a maioria dos registros existentes para as três espécies de *Elaeoluma* correspondem a coletas antigas. A floração e frutificação da *E. glabrescens*, *E. nuda* e *E. schomburgkiana* parecem ocorrer de forma sincrônica ao longo dos anos e, apesar das espécies apresentarem fenofases com período de duração distintos, a época que seus indivíduos emitem flores e frutos são semelhantes.

Agradecimentos

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pelo apoio e investimentos na pesquisa.

Referências Bibliográficas

- [1] Gomes, R.; Pinheiro, M.C.B & Lima, H.A. 2008. Fenologia reprodutiva de quatro espécies de Sapotaceae na restinga de Maricá, RJ. **Revista Brasileira de Botânica**, 31 (4): 679-687.
- [2] Larcher, W. 2000. **Ecofisiologia vegetal**. Editora Rima, São Carlos.
- [3] Franklin, D.C.2004. Synchrony and asynchrony: observations and hypotheses for the flowering wave in a long-lived semelparous bamboo. **Journal of Biogeography**, 31 (5): 773-786.